

SESSÕES DO PLENÁRIO

17ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 2 de junho de 2023.

PRESIDENTE: DEPUTADO ADOLFO MENEZES

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente de sessão especial de outorga da Comenda Dois de Julho ao comandante da 6ª Região Militar, general de divisão Marcelo Arantes Guedon, nos termos da Resolução nº 2.108/2023, projeto de autoria do deputado Samuel Junior.

Convido para compor a Mesa o proponente da sessão, deputado Samuel Junior; o Sr. Marcelo Werner, secretário da Segurança Pública do estado da Bahia, que neste ato representa o governador do estado da Bahia, Jerônimo Rodrigues; o Sr. Baltazar Miranda Saraiva, desembargador, que neste ato representa o presidente do Tribunal de Justiça da Bahia, desembargador Nilson Soares Castelo Branco; Sr. José Elito Carvalho Siqueira, general do Exército que exerceu o cargo de ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República; Sr. Érico Sant'Anna Vilela, capitão de mar e guerra e chefe do estado-maior, que neste ato representa o comandante do 2º Distrito Naval, vice-almirante Antonio Carlos Cambra; Sr. Vinícius Guimarães Nogueira, coronel-aviador, comandante da Base Aérea de Salvador; Sr. Maurício Costa, coronel PM, chefe da Casa Militar do Governador; Sr. Paulo Coutinho, coronel e comandante-geral da Polícia Militar; Sr. Jadson Ferreira de Almeida, coronel BM, assistente militar, que neste ato representa o comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia, Adson Marchesini; Sr. Vagner Gomes da Silva, superintendente da Polícia Rodoviária Federal na Bahia; Sr.ª Heloísa Campos de Brito, delegada-geral da Polícia Civil do Estado da Bahia.

Solicito à cerimonialista que conduza a este recinto o nosso homenageado, o general Guedon.

(O homenageado é conduzido ao Plenário.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Convido todos os presentes para cantarmos o Hino Nacional, que será projetado junto ao vídeo institucional do Exército brasileiro.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Concedo a palavra ao proponente desta sessão, deputado Samuel Junior.

O Sr. SAMUEL JUNIOR: Senhores e senhoras, bom dia. Sejam todos muito bem-vindos a esta Casa. E, ao desejar bem-vindos a todos vocês, eu quero saudar o presidente desta Casa, deputado Adolfo Menezes, um amigo, um companheiro, um conselheiro que também nos prestigia nesta manhã; o Dr. Marcelo, secretário da

Segurança Pública, Deus continue abençoando o senhor e lhe usando também, neste ato, representando o governador Jerônimo; o desembargador Baltazar, neste ato, representando o presidente do Tribunal de Contas, também seja muito bem-vindo; o Sr. José Elito, general de Exército, que exerceu o cargo de ministro chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República; o Sr. Érico Santana, chefe de Estado-Maior, capitão de mar e guerra, Deus abençoe; o Sr. Vinícius Guimarães Nogueira, coronel-aviador e comandante da Base Aérea; o Sr. Maurício Costa, comandante da Base Aérea, coronel-aviador, chefe da Casa Militar do governador, coronel da PM; o Sr. Coutinho, comandante-geral da Polícia Militar, meu amigo, Deus também continuem lhe abençoando.

Antes de saudar os demais membros, gostaria de saudar todos os policiais da PM, da briosa Polícia Militar, que neste ato, também acompanhado do seu comandante maior e coronel Coutinho, se faz presente homenageando o general Guedon; o Sr. Marcos, delegado regional executivo e superintendente federal; e o Dr. Wagner Gomes, superintendente da Polícia Rodoviária Federal.

Saúdo a Sr.^a Heloísa Brito, delegada-chefe da Polícia Civil do Estado da Bahia. Estendo, também, a saudação à minha esposa, esta mulher muito bonita que me acompanha e cada dia me faz mais feliz, Deus te abençoe! Saúdo também todas as mulheres neste ato.

Saúdo o nosso general Guedon, comandante da 6^a Região Militar, o homenageado nesta manhã.

Primeiro, mais uma vez, agradeço a esta Casa, aos meus 62 colegas que aprovaram, por unanimidade, a homenagem a esta figura. Quando eu digo esta figura, eu tive o prazer de conhecer o general de perto uma vez, quando fui à sede da 6^a Região, na Mouraria, e pude, um pouco, bater um papo com o general Guedon.

É muito natural, no dia de hoje, o proponente fazer um discurso para falar um pouco sobre quem está sendo homenageado. Aí, eu gostaria de, na verdade, neste ato, até não falar mais, mas a gente passasse um vídeo que nós tivemos o prazer de gravar, contando um pouquinho da história de quem é o general Guedon.

Eu acho que este vídeo... As pessoas que estão aqui e que vieram prestigiar este grande homem e esta grande figura não tiveram o privilégio, talvez, assim como eu, o deputado Adolfo e alguns que estão presentes, de nascer no estado da Bahia, mas nasceu vizinho, no estado do Rio de Janeiro.

Ele fez, também, a sua carreira militar em algumas atividades no nosso estado. Pôde estar servindo como general de Exército. Então, seja muito bem-vindo a este estado que tem abraçado não só o senhor, mas todas as pessoas que vêm. Aí, nós vamos contar um pouquinho da história do Guedon.

Mais uma vez, eu quero agradecer a todas as pessoas que compareceram a este ato; agradecer ao coronel Costa Neto que foi, assim, uma ponte para que a gente o conhecesse, conhecesse um pouquinho a sua história e a gente também pudesse realizar esta sessão. Agradeço ao Cerimonial da nossa Casa, da Assembleia Legislativa; a Manuela e a Ritinha; a toda equipe do Cerimonial. Agradeço, também, ao coronel e

assistente militar desta Casa juntamente com o major Aranha que deram toda a assistência para que a gente pudesse estar realizando esta sessão de hoje.

Mas a Deus seja a glória e a Deus seja a honra.

Vamos assistir ao vídeo.

(Procede-se à apresentação de vídeo.) (Palmas)

O Sr. SAMUEL JUNIOR: Essa foi a forma que encontramos de contar um pouquinho quem, de fato, é o nosso general Guedon. E aí, general, eu já devolvo a palavra ao presidente, pois esta Casa te homenageará com a mais alta honraria que a gente pode fazer.

Eu, de forma pessoal, lhe darei o melhor presente que eu posso dar para uma pessoa, que é a Bíblia Sagrada. Eu lhe desejo que esta Bíblia seja um tesouro precioso a acompanhar a sua jornada. Que cada palavra guie os seus passos, fortaleça a sua fé e continue a inspirar em ações.

Deus te abençoe. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): General, me permita a discordância do senhor, pois o senhor disse que a Bahia era o estado mais bonito. Mas, mesmo como baiano, eu gostaria de dizer que Deus foi generoso com a Bahia e com o Rio de Janeiro. Mas eu ainda fico com o Rio de Janeiro. Você, olhando o Rio de Janeiro. Os baianos também estão me ouvindo e vão me perdoar. Eu acredito que a maioria não está ouvindo, mas todos vão me perdoar. Olhando o Rio de Janeiro de cima, do Pão de Açúcar, é fenomenal. Mas a Bahia também é fenomenal. Vamos dizer que empatou!

Gostaria de registrar as presenças, nesta manhã de sexta-feira, de Sr.^a Ariene, esposa do deputado Samuel; Sr. Machado, coronel e subcomandante-geral da Polícia Militar; Sr.^a Ana Cecilia Cardoso Bandeira, diretora-geral do Departamento de Polícia Técnica; Sr. Emílio Salomão Resedá, desembargador do Tribunal de Justiça; Sr. Josias Gomes, deputado federal; Sr. Livaldo Reaiche Raimundo Britto, desembargador do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia; Sr. Pedro Rogério Castro Godinho, desembargador do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia; Sr. Glicério Lemos de Santana, cônsul da Guatemala; Sr. Paulo Muniz, coronel e comandante de Policiamento em Missões Especiais da Polícia Militar; Sr. Sosthenes Macêdo, diretor-geral da Defesa Civil de Salvador; Sr. Deivisson Santos Souza, diretor de Patrimônio da Associação de Veteranos da Polícia do Exército (AVPE-BA); Sr. Nelson José Carvalho, diretor da Associação Bahiana de Imprensa (ABI) e membro da Irmandade do Senhor do Bonfim; Sr. Lucas Pereira, coordenador de Relações Públicas da Guarda Civil Municipal de Salvador; Sr. Magnavita, coronel PM e comandante de Operações de Inteligência da Polícia Militar; Sr. Téio Senna, vereador da cidade de Salvador; Sr. Coronel PM Portugal, subchefe da Casa Militar do governador da Bahia; Sr. Kelsor Gonçalves Fernandes, meu amigo e presidente da Fecomércio-BA; Sr. Henrique Trindade, presidente da Associação de Amigos da Marinha; Sr. Fabio dos Santos Boaventura, superintendente-substituto da Agenda Brasil; Sr. Luís Guilherme Pontes

Tavares, vice-presidente da Associação Bahiana de Imprensa (ABI); Sr. Antonio Ricardo Guimarães Guedes, diretor do Abrigo Salvador; Sr. Nelson Gaspar, chefe de gabinete da Secretaria da Segurança Pública; Sr. Fernando Ferrero, assessor especial, neste ato, representando o Sr. Maurício Bacellar, secretário da Setur; Sr. Crispim Souza Barbosa, diretor jurídico da Associação de Polícia do Exército; e, por último, Sr. Luiz Coutinho, conselheiro federal da OAB-BA.

Convido, agora, o deputado Samuel Júnior para juntos, entregarmos a mais importante comenda do nosso estado, a Comenda Dois Julho, ao nosso homenageado. Nos próximos dias, comemoraremos o Bicentenário da Independência da Bahia. Esta é uma data importante para o nosso país.

Aproveito este momento para saudar a Polícia Militar e as três forças. Em sua pessoa, general, saúdo as Forças Armadas. Receba todo o meu respeito.

Gostaria de dizer que, durante 20 anos nesta Casa, tenho sido muito criterioso na concessão de honrarias, principalmente esta que é a maior do nosso estado, a maior data do nosso país que é a Comenda Dois Julho, pois ela nasceu pela independência deste país. Gostaria de dizer que os poucos homenageados por mim foram oficiais de Exército, Marinha e Aeronáutica. Não digo com isso que os outros não mereçam.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Concedo agora a palavra ao nosso homenageado, o comandante da 6ª Região Militar, general Guedon.

O Sr. MARCELO ARANTES GUEDON: Inicialmente, o meu bom-dia a todos, estendo os meus cumprimentos, neste momento, ao deputado Adolfo Menezes, presidente da Assembleia Legislativa da Bahia; ao deputado estadual Samuel Junior, proponente desta sessão especial e da honraria que acabo de receber; ao Dr. Marcelo Werner, secretário da Segurança Pública da Bahia, representando, neste ato, o nosso governador; ao desembargador Baltazar, amigo que sempre nos acompanha, meu muito obrigado; e ao general de Exército Sr. José Elito Siqueira, antigo ministro de estado, chefe do Gabinete de Segurança Institucional.

Em nome dos senhores, cumprimento todos os integrantes da Mesa, já citados pelo Cerimonial, e com todos tenho a satisfação de estar trabalhando em diversas parcerias. Sentar-se a uma Mesa na qual a gente tem um conhecimento pormenorizado não somente das pessoas, mas das instituições que os senhores e as senhoras representam, é uma honra muito grande e facilita muito o nosso trabalho.

Seria difícil conduzir aqui as ideias sem ter o auxílio de uma leitura, o que eu vou procurar fazer de maneira simples, não vou ter a facilidade que o meu amigo deputado Samuel teve, com a criatividade, com o depoimento, um depoimento que foi uma conversa bastante agradável na nossa Região Militar, no QG da Mouraria, mas já alerta aos companheiros militares que declararam seus depoimentos que o número 1 do Anexo I do Regulamento Disciplinar do Exército é “faltar com a verdade”.

Então, falar que o general Guedon está sempre de bom humor, eu... Teve muita gente que eu vi cutucando: “É da mesma pessoa que estão falando?” Eu brinco em casa, os filhos já estão crescidos, e até pela razão da ausência da minha esposa, que foi

acompanhar a situação de saúde da nossa filha, que já está bem, graças a Deus, mas peço desculpas pela ausência dela, que foi até Petrópolis e lá se encontra.

Mas o que eu falo também em tom descontraído é que às vezes os parentes, os amigos falam: “Mas os seus filhos são tão educados”. É o conceito de produto de exportação: funciona bem fora, mas dentro de casa, não. E eu me sinto, com os depoimentos, um general de exportação. Todo mundo fala bem da gente no depoimento, mas, no dia a dia, eu sei que não é tão simples trabalhar. Cada um tem uma personalidade, cada um tem um jeito de conduzir. Às vezes, a gente exagera e quem está mais perto tenho a certeza de que tem uma visão um pouquinho distorcida do que foi dito. Não interessa. Eu vou levar o vídeo. Quando falarem que eu estou nervoso, mal-educado, eu vou falar: “Mas vocês falaram isso”. O vídeo vai servir, e muito, para eu poder conduzir as minhas atividades.

O ruim de fazer a leitura com alguém filmando é que a filmagem permite o detalhe. Estou brincando, podem filmar. É que os óculos estão com um “gatilho” de durex. A mulher vai me criticar muito, mas fica valendo. Espero que funcione.

Já tendo nominado as autoridades integrantes da Mesa e, repito, é uma satisfação integrar uma Mesa e estar sendo homenageado num ambiente onde a gente enxerga a cada um e vê nele um amigo, uma amiga, uma pessoa com a qual a gente tem buscado somar esforços individuais e de nossas instituições. Então, junto com a alegria de receber a comenda – essa é duradoura, é eterna – fica também a alegria do momento. Essa, apesar de ser instantânea, no dia de hoje, terminada a cerimônia seguimos nossas atividades, mas para quem é homenageado ela é duradoura tanto quanto a bonita condecoração que eu recebo. Então, não tenho palavras para agradecer a cada um dos senhores e senhoras pela presença a este evento.

Eu gostaria de iniciar compartilhando esta honraria com todos os integrantes da 6ª Região Militar e também com todos aqueles que integram as nossas organizações militares, diretamente subordinadas e vinculadas, aqui representadas por seus comandantes, que com seu trabalho e dedicação, na permanente busca pelo cumprimento de nossas missões, projetam e reforçam a imagem positiva e a credibilidade que o nosso Exército possui. Entendo que tal honraria, apesar de incidir sobre a pessoa do comandante, atinge a todos os integrantes do Exército Brasileiro que labutam neste estado, que representa o berço de nossa Nação. E a comenda que acabei de receber reforça ainda mais os laços de camaradagem e respeito que unem nossas instituições.

Dentre as características da profissão militar, e temos diversas: disponibilidade permanente, dedicação exclusiva, rígida sujeição a preceitos de disciplina e hierarquia são características da profissão militar, há uma delas que este momento merece destacar: é a mobilidade geográfica. Então, cada um dos militares das Forças Armadas aqui presentes, tenho a certeza de que essa característica da mobilidade geográfica incide sobre nós de uma maneira bastante interessante, não somente pela oportunidade profissional, mas também a oportunidade que têm as nossas famílias de aprender mais sobre o nosso país, a nossa gente, as nossas riquezas. E esta comenda eu relaciono muito com essa situação da mobilidade geográfica. Isso nos leva a constantes

mudanças em intervalos reduzidos, média de 2 anos. E eu não levo isso como um aspecto negativo, muito pelo contrário, permite a aquisição de conhecimentos sobre o nosso Brasil, nosso povo, cultura, história e tantos outros aspectos que estão profundamente relacionados à missão finalística do nosso Exército: defender a pátria. Defender a pátria significa a preservação da independência, da soberania, da unidade das instituições e da integridade do patrimônio nacional, o qual abrange o território, os recursos humanos, os recursos materiais e os valores histórico-culturais.

Então, essa definição do que é defender a pátria, com certeza, facilita-me muito associar com a honraria, já que a Comenda Dois de Julho tem na sua essência a profunda identidade com o movimento de consolidação da nossa independência. Defender a pátria significa preservar essa independência e essa soberania.

Os marcantes exemplos de patriotismo, abnegação, superação de dificuldades relacionados aos episódios que aqui se desenvolveram no contexto da guerra de independência na Bahia ilustram com muita precisão o que significa preservar a independência, nossa soberania e a integridade de nosso patrimônio, que abarca os nossos vastos recursos naturais, o nosso povo e todo o nosso rico acervo cultural.

Assegurar a Bahia como sendo terra brasileira era fundamental para a consolidação da independência, proclamada distante da pujante economia nordestina, representada pela Bahia e outras províncias. Para Portugal, do mesmo modo, assegurar a Bahia sob seus domínios significava manter a capacidade de exercer plena influência sobre sua antiga colônia. Naquele momento, a união dos brasileiros falou mais alto do que a força de nossos oponentes. Unido em torno do sentimento de brasilidade, o nosso povo demonstrou uma admirável capacidade de organização e de sacrifício pelo bem maior: nossa independência e soberania.

Irmanados por esse sentimento, brasileiros e estrangeiros simpáticos à causa souberam vencer uma guerra travada contra uma estrutura militar experiente e com poder de combate bastante superior. Importante ressaltar que as estruturas do Exército e da Marinha estavam recém-criadas e careciam de líderes experimentados, uma vez que as funções de maior relevo eram anteriormente ocupadas por portugueses.

Portanto, ao receber esta Comenda, além da alegria de compartilhar com os meus irmãos de Armas aqui representados, o orgulho e a honra de ser agraciado com tal distinção são potencializados pela inevitável associação da denominação dessa honraria com os heróis nacionais, representados pelo nosso primeiro comandante da 6ª Região Militar, Manuel Pedro de Freitas Guimarães. Ele foi aquele que, em 1821, liderou o primeiro movimento que tirou a liderança portuguesa, que tinha no Forte de São Pedro o seu berço, para iniciar um período no qual os brasileiros passaram, com uma adesão à Revolução do Porto, a tentar reverter o quadro, que era ruim àquela época.

Além desse primeiro comandante da região, vamos encontrar também Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque, Visconde de Pirajá, comandante das tropas e grande responsável pela importante vitória em 8 de novembro de 1822; José Antônio da Silva Castro, comandante do Batalhão dos Periquitos, ele mesmo conhecido pela alcunha de "Periquitão", um nome bastante sugestivo pela cor do uniforme, e hoje, não sendo a

razão principal, utilizamos um verde bastante marcante também no traje do nosso Exército.

Vamos encontrar também neste batalhão Maria Quitéria, que, hoje, é a patrona do nosso quadro complementar de oficiais. E ela deu mostras de bravura que honra a nossa história; Francisco de Lima e Silva, tio do Duque de Caxias, comandante do Batalhão do Imperador, cuja atuação foi decisiva na fase final do conflito.

E vamos encontrar os dois patronos das nossas Forças Armadas: o Duque de Caxias, que veio para cá ainda como Luís Alves de Lima e Silva, jovem alferes do Batalhão do Imperador. Ele era o porta-estandarte, pessoa de confiança do comandante, que era o seu tio. Àquela época, os batalhões tinham essa característica quase que familiar, e ele ali servia. E na Marinha, nós vamos encontrar também seu patrono: almirante Tamandaré, que, como jovem grumete, com 15 anos, componente da Fragata Niterói, consolidou o 2 de julho, escoltando toda a esquadra portuguesa da Baía de Todos-os-Santos até a foz do Rio Tejo.

Então, é difícil encontrar uma associação tão forte. Não tínhamos ninguém da Força Aérea, para o meu amigo Guimarães não ficar triste, porque não havia Força Aérea ainda. Se houvesse, com certeza estaria conosco. Mas, para as Forças Armadas, o 2 de julho de 1823, não somente como fato histórico, mas, sim, com a participação de nossos dois patronos, não é uma coisa tão simples de conseguir fazer coincidir.

Aproveito também para agradecer, como já fiz no início, às diversas instituições aqui representadas. A presença de cada um dos senhores e das senhoras reforça os laços de camaradagem e de apoio que unem as nossas instituições.

Como eu disse, tenho a perfeita noção de que esta condecoração não é destinada à pessoa do comandante da 6ª Região, mas, sim, àquilo que a instituição representa. Eu tenho a sorte de estar no comando da região e levo a honraria. Não vou deixar lá no QG, com certeza me acompanhará. Ela tem esse componente pessoal, mas o que eu queria reforçar é esta forma como eu encontrei aqui e que tenho a obrigação de manter e, se possível, reforçar. As nossas instituições, elas têm respeito, apreço e cooperação. Isso facilita qualquer forma de atuar. Não tem dificuldade que não seja superada quando este espírito se faz presente.

(Lê) “Muito bem, então, concluindo, meu amigo, se assim o senhor me permite chamar, deputado estadual Samuel Junior, na sua pessoa, eu gostaria de agradecer a cada um dos parlamentares e integrantes da Casa do Povo da Bahia, legítimos representantes das gloriosas tradições do 2 de Julho.

Nas pessoas dos senhores e das senhoras, estendo o meu agradecimento a todo povo baiano. Para a 6ª Região Militar e a todos os seus integrantes, é uma grande honra cumprir a nossa missão constitucional, servindo ao nosso país nesta porção de nosso território que guarda a essência da nossa nacionalidade.

Agradeço profundamente a distinção concedida e buscarei, junto a cada um dos valorosos integrantes da 6ª Região Militar, seguir trabalhando com afinco para a grandeza de nosso país e à altura das mais ricas e valorosas tradições de nossa querida Bahia.

Que o nosso Senhor do Bonfim continue iluminando e guiando os nossos passos.” (Palmas)

Meu muito obrigado a cada um dos senhores e das senhoras. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Convido todos os presentes para cantarmos o Hino da Bahia, a ser regido pelo maestro e tenente Martins, da Banda de Música da 6ª Região Militar.

(Procede-se à execução do Hino da Bahia.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Gostaria, também, de registrar as presenças do amigo e juiz federal Carlos d’Ávila Teixeira e da Sr.^a Sheyla Costa Bastos Dias, juíza da Justiça Militar da União.

Já estamos chegando ao final.

O homenageado receberá os cumprimentos no saguão ao lado.

Em nome do Poder Legislativo do Estado da Bahia, gostaria de agradecer as presenças de autoridades civis, militares, familiares e todos, nesta manhã de sexta-feira.

Que Deus abençoe a todos nós.

Declaro encerrada a presente sessão especial.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.